



Título: Crédito de carbono a partir do reflorestamento com Seringueira

Aluno: André Giannini Campos

Orientador: Adriano Portz

RESUMO

Diante de um cenário de amplo crescimento mundial o planeta vem sofrendo alterações climáticas que já estão comprometendo a vida de muitas pessoas e tende a aumentar em um futuro próximo. A cultura da seringueira (heveicultura) pode ser considerada como uma atividade que traz diversos benefícios ao sistema climático global, pois é uma espécie florestal que além de armazenar carbono em sua estrutura durante seu desenvolvimento, pode reduzir o consumo de borracha sintética, que emite grandes quantidades de gases causadores do efeito estufa durante seu processo produtivo, por ser um produto derivado do petróleo. A borracha natural, possui um mercado extremamente atrativo, devido à grande demanda mundial e ao déficit brasileiro, que hoje provoca a elevação do preço do produto. A seringueira, ainda possui a vantagem por ter um ciclo de elevada vida útil, o que possibilita a utilização de Reduções Certificadas de Emissões – RCE's, como excelente alternativa para a geração de renda adicional ao produtor e mitigação das mudanças climáticas globais. Esse trabalho foi desenvolvido com o intuito identificar a área mínima produtiva necessária a tornar viável a exploração dos créditos de carbono na heveicultura, demonstrar os custos envolvidos no processo produtivo do látex, evidenciar o acréscimo na receita proporcionado pelos RCE's, assim como os benefícios da seringueira como ferramenta para a mitigação das mudanças climáticas globais. A cultura da seringueira possui perspectivas extremamente favoráveis, devido a grande demanda por borracha natural, evidenciando uma ótima oportunidade para o agronegócio brasileiro. A inclusão das receitas provenientes das RCE's aumenta a renda proporcionada pela cultura podendo ser considerada como uma forma de incentivo aos possíveis produtores. O cálculo de estimativa de área mínima evidenciou o melhor resultado para a situação 2, que contabiliza o carbono estocado na biomassa florestal, na borracha natural e proveniente das emissões evitadas e ao mesmo tempo mostrou que este é um parâmetro fundamental a ser considerado na implementação dos projetos de MDL.

Palavras-chave: área mínima produtiva, custos, heveicultura, receitas, redução de GEE, viabilidade econômica